

AS POLÍTICAS DE INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DO GLOBAL AO LOCAL

Marcela Helena Caminada¹, Martha Kaschny Borges²

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAED - bolsista PROBIC/UDESC,

² Orientadora, Departamento de Pedagogia da FAED – marthakaschny@hotmail.com

Palavras-chave: Tecnologia digital, Tecnologias de informação e de comunicação, Políticas educativas, Formação de professores

Na contemporaneidade, a presença das tecnologias digitais (TD) se apresenta em praticamente todos os setores da sociedade, modificando práticas sociais e culturais, modificando os perfis cognitivos dos sujeitos. Na educação não é diferente. Entretanto a inserção destas tecnologias ainda carece de reflexões, estudos e investigações que subsidiem mudanças nas práticas curriculares.

Este é o objeto da pesquisa, de cunho qualitativo e documental, teve como objetivo analisar os documentos oficiais relativos às políticas de inserção das tecnologias digitais (TD) na educação e de formação de professores para o seu uso nos processos de ensino e de aprendizagem.

Inicialmente realizamos uma busca de artigos de periódicos online na área da Educação, nas bases “scholar.google”; “scielo”, “periódicos capes” com o intuito de identificarmos um breve histórico das políticas de inserção das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) na educação. Constatou-se um elevado número de publicações que relatam e analisam as principais políticas, que se iniciam, principalmente em 1997, com o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), elabora, acompanhado e implementado pelo MEC.

Este pode ser considerada a primeira política educativa de inserção das TIC na educação e que até hoje é considerada um marco referencial sobre a temática. O Proinfo estava especialmente voltado para o uso didático-pedagógico das TIC no cotidiano escolar. Contou com distribuição de equipamentos tecnológico nas escolas, oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais oferecidos pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais. O programa tem cursos e projetos voltados a tecnologia e educação, tais como: Introdução à educação digital; Tecnologia na educação; Elaboração de projetos; Redes de aprendizagem.

Com base no programa PROINFO ,em 2007, o Governo Federal lança o projeto Um Computador por Aluno (UCA), com objetivo de inclusão digital a estudantes de rede pública. Como base secretaria de educação a distancia (SEED), do ministério da educação (MEC), criou o e-proinfo. Um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem utilizada por diversas instituições públicas do Brasil. (http://e-proinfo.mec.gov.br/e-proinfo/interativo/acessar_espaco_sistema/acessar.htm)

Após este breve histórico das principais políticas públicas federais de inserção das TIC na educação, realizamos uma análise em documentos oficiais, agora em nível estadual. Para tal, selecionamos a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina.

Em Santa Catarina, a proposta curricular foi atualizada em 2014. Nesta atualização, percebe-se que o foco central foi a inserção de uma discussão importante sobre a diversidade e os respectivos conhecimentos multidisciplinares. Participaram deste processo, duzentos e cinquenta educadores diretamente e, indiretamente, contou com a participação de oito mil cento e vinte e quatro pessoas. Com relação às discussões sobre a inserção das TIC ou das TD nos processos educativos, percebe-se que existe uma breve discussão sobre elas, especialmente na área de conhecimento da Linguagem, mas de uma forma bastante genérica e diluída.

Para termos uma visão mais “local” desta discussão, especialmente, em relação à promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia, em 2007, os Cursos de Pedagogia tiveram que serem re-elaborados. Assim, analisamos os Projetos de Curso de Pedagogia da UDESC: da FAED e do CEAD,

No curso de graduação em licenciatura em pedagogia na Udesc, ocorreram mudanças na grade curricular. Tanto no curso presencial como no curso na modalidade a distancia. Percebemos a inclusão de disciplinas que têm como objetivo estudar a temática do uso das TDIC junto aos futuros professores. Talvez a mudança mais significativa tenha sido na modalidade presencial onde a disciplina atual é obrigatória e não mais optativa como no PCC anterior.

Curso presencial:	
Antes de 2012	Depois de 2012
Atividade\tópico especial II	Mídia e educação
Curso a distancia:	
Antes de 2012	Depois de 2012
Tecnologia, educação e aprendizagem	Tecnologia, educação e aprendizagem + Ciência, tecnologia e sociedade

*O curso a distancia na Udesc, utilizam moodle como ambiente virtual.

Entretanto, percebe-se que incluir apenas uma disciplina, com carga horária reduzida, ainda não garante uma formação consistente para o uso pedagógico das TD nos processos de ensino e de aprendizagem.

A partir, dos dados encontrados, pode-se concluir que a tecnologia está inserida na vida do sujeito, mas, ainda é um assunto que requer mais estudos, mais pesquisas para que efetivamente possamos utilizar as TD nas práticas educativas, com objetivos pedagógicos e assim, contribuirmos para a melhoria dos professos de formação dos professores.